

laboratório não descarta sabotagem.

para exame radiológico é  
pela Anvisa em todo o país

rina, Rio de Janeiro, São Paulo,  
Distrito Federal e Minas Gerais.  
Para Goiás foram distribuídos  
1,6 mil frascos.

A superintendente da Vigilância  
Sanitária de Goiás, Maria Cecília  
Martins, informou que, mes-  
mo com a proibição, algu-  
mas unidades ainda estavam  
utilizando o produto. Ela as-  
segurou que os produtos apre-  
endidos foram recolhidos e que  
o sistema de um paciente que so-  
freu o contraste não foi afetado.

**3. ALPHARAD COM. IMP. E  
EXP. LTDA.**

#### COMUNICADO IMPORTANTE:

Vimos por meio desta, em  
virtude do ocorrido semana passada  
com um produto de fabricação  
nacional a base de sulfato de bário,  
usado em contrastes radiológicos,  
esclarecer os diferenciais de fa-  
bricação do produto em questão.

Sendo assim, sentimo-nos na  
obrigação de posicioná-los quanto aos  
procedimentos referentes à impor-  
tação, distribuição, armazenamento e  
manuseio de nossos produtos desde a  
origem nos EUA, da fábrica da E-Z-EM,  
até nossos clientes finais.

A E-Z-EM, empresa líder mundial  
na fabricação de Sulfato de Bário,  
distribui seus produtos por toda Euro-  
pa, Ásia, Japão, América do Sul e prin-  
cipalmente Estados Unidos. Em seus 40  
anos de existência a E-Z-EM jamais teve  
qualquer problema de reação adversa  
de seus produtos, além de atender na  
íntegra todos os requisitos de fabri-  
cação impostos pelos mais rígidos  
padrões de manufatura americanos.

Todos os produtos possuem o  
certificado de aprovação federal ame-  
ricano, emitido pelo FDA (Food and  
Drug Administration), órgão sanitário  
responsável pela aprovação e libera-  
ção de todo e qualquer produto  
farmacêutico dentro do território  
norte-americano, e a cada lote pro-

duzido são emitidos laudos de aná-  
lises bacteriológicas e mais 8 testes  
para que se comprove a eficácia e a  
segurança de seus produtos.

Os produtos são importados por  
nós da ALPHARAD em containers fe-  
chados e contendo apenas nossos pro-  
dutos, atendendo rigorosamente a to-  
dos os critérios de temperatura e se-  
gurança estipulados pelos órgãos  
competentes. Uma vez este produto  
em estoque, já liberado tanto pela  
Receita Federal quanto pela Vigilân-  
cia Sanitária, por se tratar de medica-  
mento, é acondicionado em lugar  
apropriado, com controle de tempe-  
ratura, e seguindo criteriosamente os  
manuais de boas práticas que é de  
vosso conhecimento. Vale salientar  
que em nenhuma etapa deste proces-  
so, desde a saída do produto do fabri-  
cante, até a chegada ao cliente final,  
existe manipulação ou manuseio de  
qualquer parte envolvida. Isso garan-  
te total segurança ao estabelecimen-  
to comercial bem como ao paciente.

A ALPHARAD mantém contrato de  
controle de qualidade com laboratório  
no Brasil que analisa seus produtos por  
lote de fabricação, reforçando o pro-  
cedimento da E-Z-EM. Os produtos são  
entregues por funcionários próprios,  
ou entregues por transportadoras con-  
ceituadas, não havendo qualquer vio-  
lação do produto, em nenhum ponto,  
desde a origem até seu consumo final,  
aumentando ainda mais a segurança de  
uso do medicamento.

Anvisa suspende  
uso do remédio  
Celobar no Brasil

Medicamento estaria  
com contaminação  
microbiológica

\* A Agência Nacional de Vig-  
ilância (Anvisa) suspendeu o  
uso do medicamento Celobar  
Suspensão Oral por  
medida de precaução. O

MINAS GERAIS

Uso de Celobar  
pode ter feito  
1ª vítima

A morte de Maria Rufina d  
Oliveira, de 75 anos, ocorrida  
em Uberaba no dia 23 de mai

Este é o nosso padrão de qualida-  
de, e também de nossos distribuidores  
por todo o Brasil, zelando sempre pela  
saúde e bem estar de nossos clientes.

Atenciosamente,

*Roberto L. Schneider, Diretor.*

O CBR, com estes esclarecimen-  
tos, tem a pretensão de prestar um  
serviço de esclarecimento aos radio-  
logistas nacionais, dos fatos recentes  
que envolveram a utilização do sulfato  
de bário e de qual deve ser a melhor  
forma de continuar o atendimento da  
comunidade no que diz respeito aos  
exames do aparelho digestivo.

Tem esta também a intenção  
de dirimir dúvidas criadas e sustentadas  
por alguns meios de comunicação que,  
ou por ignorância sobre a matéria, ou  
mesmo com o objetivo de criar um  
clima de sensacionalismo, que em nada  
ajuda a esclarecer e orientar a popu-  
lação, tentam confundir seus interlocu-  
tores com informações inverídicas e sem  
sustentação legal, divulgando que to-  
dos os meios de contraste a base de sul-  
fato de bário estão sendo responsáveis  
pelas mortes relatadas nos últimos dias,  
sem se dar conta de que causam uma  
crise grave na atenção médica aos pa-  
cientes necessitados da realização deste  
tipo de procedimento diagnóstico.

*Dr. Luiz Karpovas é Diretor do Boletim  
do CBR, Diretor de Defesa Profissional  
do CBR e Presidente do CIR*